

O Cancioneiro¹

Carla Jordânia de Albuquerque Costa²
Clarissa Sterphanie Nunes Linhares de Freitas³
Richarles Alves⁴
Ana Lúcia Gomes⁵

RESUMO

O radiodocumentário “O Cancioneiro”, é resultado de uma pesquisa sonora e bibliográfica sobre Elizeu Ventania, como forma de contribuir no registro e na visibilidade do seu trabalho dedicado às canções e à poesia e que influencia muitos artistas e pesquisadores da cultura popular. O produto experimental, fruto de uma disciplina de Radialismo, buscou explorar as potencialidades da pesquisa oral, valorizar os depoimentos e refletir sobre a importância da produção sonora, como registro e instrumento de pesquisa, para Comunicação Social e Ciências Humanas. O trabalho foi realizado por alunos do Curso de Comunicação Social da UERN.

PALAVRAS CHAVES

Elizeu Ventania; Cultura Popular; Radiodocumentário; Canção.

INTRODUÇÃO

A Ideia de produzir um radiococumentario sobre Elizeu Ventania foi motivada pela falta de registros da sua trajetória artística, pela oportunidade de pesquisar e compartilhar a importância do seu trabalho com a sociedade e com a comunidade científica, e por ser possível explorar este formato radiofônico que hoje encontra pouco espaço na paisagem sonora das emissoras de rádio. O radiodocumentário também adquire um caráter de

¹Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2012, na Categoria Cinema e audiovisual, modalidade Programa avulso de áudio/rádio (Radiodocumentário).

² Aluna líder do grupo e formanda do Curso Comunicação Social – Habilitação em Radialismo da UERN, email: carlinha-aj@hotmail.com

³ Aluna do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Radialismo da UERN, email: clarissasterphanie@hotmail.com

⁴ Aluno do Curso de Comunicação Social – Habilitação em Radialismo da UERN, email: richarllesalves@hotmail.com

⁵ Orientadora do trabalho, professora de Comunicação Social da UERN e Mestranda do Programa de Estudos da Mídia –UFRN: analugo7@hotmail.com

instrumento de pesquisa e pode encontrar outros espaços de divulgação diante das facilidades de compartilhamento de dados no formato MP3.

As diversas dimensões da cultura popular vêm sendo debatidas no país e o caráter simbólico passou a ser mais valorizado. Encontramos em Elizeu Ventania um representante da nossa cultura e um símbolo das nossas raízes. Pensamos que este tema, e o formato em áudio, possa colaborar com futuras pesquisas acadêmicas e a divulgação e valorização deste artista e sua arte.

Elizeu Ventania é considerado o maior cancionista que o Rio Grande do Norte conheceu. Nasceu no sítio Jacú no município de Martins, e aos 18 anos decidiu sair de sua cidade e seguir carreira, se aventurou ao estado do Ceará onde teve contato com outros artistas que lhe impulsionaram a seguir carreira na cantoria, entre eles João Liberalino com quem formou uma dupla e fez grande sucesso na região. O professor e repentista Aldacir de França (2011), diz que: “sua marca registrada foram as canções com temas vividos no nosso cotidiano, por essa razão tornou-se um poeta tão popular. Elizeu retratava a vida simples do nordestino e principalmente o amor com canções românticas e sensíveis que contavam história de amores vividos e desilusões”. O rádio documentário “O Casticioneiro” tem como proposta de contar um pouco da carreira desse grande artista potiguar, que deixou sua contribuição no campo da musica e da cultura.

Elizeu gravou seu primeiro LP em 1971, intitulado “Canções de Amor” depois gravou “O Nascimento de Jesus” em 1972 e seu terceiro e ultimo LP “Chorando aos pés da Cruz” em 1979. Mesmo sendo analfabeto Elizeu não teve dificuldade em compor suas canções, ele declamava suas poesias e as decorava, só depois passou a gravar seus versos com ajuda de familiares.

Diante de tal contexto o rádio não foi escolhido somente por ter sido o meio pelo qual Elizeu conseguiu divulgar seu trabalho e se tornar conhecido em todo o estado. Mas também por ser um veículo simples, de fácil aparato técnico necessários para a produção e com um custo muito baixo. E também servir como fonte para futuras pesquisas.

Registrar a história de Elizeu Ventania em 20 minutos foi um dos maiores desafios enfrentados pela produção, haja vista as lembranças relatadas por seus colegas e admiradores das suas canções.

OBJETIVOS

O objetivo principal do radiodocumentário é resgatar um pouco da história de um dos mais renomados artistas potiguares, conhecido como o rei das canções, Elizeu Ventania. Contribuir com a pesquisa social e nas ciências humanas, com um produto midiático que sirva para registrar à memória da música popular nordestina e suporte de pesquisa para as futuras gerações. Além de exercitar a teoria aprendida no curso de Comunicação Social da UERN, habilitação radialismo.

JUSTIFICATIVA

A cultura popular é um manifesto social do povo para o povo, que se expressa na literatura, na dança, na arte, como também na música. E é precisamente na música que se destaca um grande artista potiguar: Elizeu Ventania.

Para produzir este projeto em áudio pensamos em duas abordagens: a informativa – documentário jornalístico - e a pesquisa oral. Sobre o documentário jornalístico, enquanto gênero, FILHO (2003) diz que

Tem como função aprofundar determinado assunto construído com a participação de um repórter condutor. O documentário jornalístico mescla pesquisa documental, medição dos fatos *in loco*, comentários de especialistas e de envolvidos no acontecimento, e desenvolve uma investigação sobre um fato ou um conjunto de fatos reais, oportunos e de interesse atual, de conotação não-artística. (FILHO, p. 102. 2003).

E quanto ao documentário educativo-cultural,

É um formato cuja abordagem é direcionada a um tema de cunho humanístico, como uma escola, um movimento literário ou musical: análise de uma escola teatral, das programações televisivas ou radiofônicas, de grandes eventos da história, da filosofia etc. (FILHO, p 112. 2003).

A partir da disciplina de Agência Experimental em Radialismo, surgiu a ideia de se fazer um radiodocumentário (documentário educativo-cultural) sobre a importância que o artista Elizeu Ventania tem para a cidade de Mossoró, onde ele viveu grande parte de sua vida. Nesse contexto, decidimos produzir um radiodocumentário para que sirva de registro aos interessados de conhecer sobre o talento desse grande artista. Com as leituras e entrevistas pudemos entender que ele é mais importante do que pensávamos. Na verdade, boa parte da Região Nordeste teve contato com suas canções e muitos foram influenciados por sua forma de compor. Por este, e outros motivos, resolvermos prosseguir com a pesquisa, e escolhemos o registro sonoro como suporte.

Elizeu retratava a vida simples do nordestino e principalmente o amor com canções românticas e sensíveis que contavam história de paixões vividas e decepções, um exemplo é a canção Folha Seca, onde Elizeu faz uma comparação de uma folha seca com a sua própria vida.

O radiodocumentário conta a história da carreira de Elizeu Ventania por meio de depoimentos de pessoas que conviveram com ele e que se inspiraram em suas canções para também exercer a arte da canção e da poesia, entre eles Aldaci de França, Crispiniano Neto, Martins Coelho, Damião da Silva, José Monteiro, Antônio Francisco e Genildo Costa. Os entrevistados contam um pouco da trajetória de Elizeu no mundo dos versos e das canções. O projeto e pesquisa se justificam pela grandeza do talento desse grande artista potiguar que, infelizmente, aos poucos, vem sendo esquecido pelas pessoas. Seus versos e canções eram únicos e merecem ser valorizados e registrados para outros também conheçam seu grande legado artístico.

Nesse sentido, o rádio é o veículo de comunicação que mais se adequa a proposta do projeto, que é registrar e divulgar a vida e arte do grande cancionista Elizeu Ventania. Por ser possível uma comunicação dinâmica e de fácil acesso popular, o rádio atinge todas as camadas sociais, transmite de maneira simples e objetiva as informações. Segundo SILVA (1999), “Como um meio cego, o rádio lança signos no éter e luta contra a fugacidade para perpetuar a sua mensagem na memória de seus radio-ouvintes”.

A escolha de se utilizar o formato radiodocumentário se deu pela sua capacidade de assimilação da informação. Por meio desse formato é possível um aprofundamento através de pesquisa de elementos que possam contribuir para compor a história.

A principal vantagem do documentário sobre a fala direta é tornar o tema mais interessante e mais vivo ao envolver um maior número de pessoas de vozes, e um tratamento de maior amplitude. (MCLEISH 2001 pg 192.)

É com essa proposta que buscamos conhecer mais sobre a carreira do grande artista potiguar Elizeu Ventania e trazer ao público a arte da cantoria, grande gênero popular do nordeste.

MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

A percurso metodológico desta pesquisa foi ancorado por técnicas científicas, como questionário, roteiro de entrevista, pesquisa bibliográfica e análise do material. Também seguimos as etapas da produção radiofônica: pré-produção, produção e pós-produção. Contamos com os relatos de artistas potiguares que conviveram ou foram influenciados pela carreira de Elizeu. Em relação ao método, utilizamos a história oral para entender e recontar com detalhes a trajetória desse artista popular do Nordeste. A história oral se caracteriza por entrevistas com pessoas que vivenciaram ou que tem registros do fato analisado e que contribuem para o enriquecimento do trabalho, transformando assim as entrevistas sonoras em narrativa que posteriormente podem ser publicadas.

Entendemos que a história oral é construída por pessoas que possam testemunhar o fato ocorrido e é por meio dessas pessoas que toda a narrativa é construída, fazendo com que os entrevistados participem e revivam momentos e pessoas que fizeram parte de sua história. Sobre isso THOMPSON (1992) diz que “A história oral pode devolver as pessoas que fizeram e vivenciaram a história um lugar fundamental, mediante suas próprias palavras. A história oral é a tradução dos registros históricos e das experiências guardadas que possui condições de se transformar em um grande registro cultural sobre uma determinada realidade agindo como uma ferramenta para relatar os acontecimentos vividos.

Tivemos dificuldades em conseguir algumas informações mais antigas, alguns registros e depoimentos por parte dos entrevistados. Devido a distância e dificuldades de localidade, tivemos que nos dirigir a outro Estado para gravarmos um depoimento que julgamos ser importante para o desenvolvimento da história.

Para a gravação do programa foram utilizados os equipamentos de gravação do laboratório de rádio do DECOM como microfone, gravador para captar as entrevistas e também um gravador da própria turma. A equipe deste projeto foi formada por Clarissa Linhares, Richarles Alves e Carla Jordania, alunos do curso de Radialismo e Luiz Flavio, técnico de áudio e edição do laboratório de rádio do DECOM. A edição foi do tipo não-linear, com a utilização de softwares Samplitude e Soundforge.

Na execução do radiodocumentário, inicialmente fizemos pesquisas sobre Elizeu Ventania, seus versos e canções, depois um levantamento de possíveis entrevistados, pessoas que tiveram contato com Elizeu e sua obra. Com os agendamentos previamente marcados fizemos as gravações e a edição.

As reuniões com toda a equipe aconteceram no horário da aula da disciplina de Agencia Experimental em Radialismo, nas reuniões definimos um roteiro de entrevistas e

do texto do radiodocumentário, que serviu de base para o roteiro final de gravação e edição. Para a divulgação do produto final, iremos produzir um blog, contando toda a fase de pré-produção, produção, pós-produção e apresentação do radiodocumentário, para que todos conheçam a arte da canção de Elizeu Ventania.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O radiodocumentário “O cancionero” é fruto de uma atividade da disciplina Agência experimental em Radialismo, do curso de Comunicação Social da UERN e tem 20 minutos de duração. O material bruto, sem edição, conta com mais de duas horas de gravação e foi captado em diferentes locais e horários. Toda a gravação e a edição foram acompanhadas pelos alunos, que também escolheram as canções e músicas que fariam parte do produto final. Destacamos que foram utilizadas gravações copiadas de fitas K7, que eram vendidas nas bancas e feiras da região, e foram cedidas por alguns dos entrevistados. Houve uma discussão sobre a qualidade técnicas destes áudios, mas a equipe resolver utilizá-los, entendendo que havia um enorme valor histórico e simbólico no material.

O registro sonoro poderá ser usado para manter viva um pouco da história de Elizeu Ventania. Com depoimentos de pessoas que tiveram contato com a obra e a arte do cancionero popular do Rio Grande do Norte, o radiodocumentário servirá de registro histórico para alunos e pesquisadores da cultura popular nordestina.

CONCLUSÃO

Realizar um trabalho que contasse a historia de um grande artista popular, o Elizeu Ventania, mas que ao mesmo tempo não é muito lembrado, foi, desde o inicio, um grande desafio. A partir da disciplina de Agência Experimental em Radialismo, pudemos experimentar com mais dedicação a produção radiofônica e o formato radiodocumentário. Foi possível vivenciar as dificuldades de uma produção, da formação de equipe e principalmente a pesquisa sobre o tema, visto que não tínhamos muitas fontes.

Mergulhamos em suas canções e nos deparamos com um material riquíssimo, de musicas que foram gravadas ao longo de sua carreira e que retratam sua vida de cantor e suas experiências pela Região Nordeste levando a poesia e a canção a todos os lugares onde se apresentava.

Por meio das entrevistas colhidas tivemos contato com grandes artistas da nossa cidade e do Estado e percebemos que todos vêm em Elizeu uma referência artística, como por exemplo, premiado cordelista Antônio Francisco, que declarou ter muita influência de Elizeu Ventania. Entendemos melhor a importância dos formatos industriais, neste caso, a indústria fonográfica, e a exclusão de alguns grandes artistas, mas que mesmo assim eles existem e há um público específico para eles e espaço para suas influências. Hoje as políticas públicas valorizam um pouco mais o aspecto simbólico dos agentes culturais e o acesso aos formatos digitais possibilitam, também, o contato com estes bens culturais. Durante a pesquisa percebemos que Elizeu Ventania não era lembrado por grande parte da sociedade. Frente a sua genialidade artística, isso nos incomodava. Ele não pode ser apenas lembrado por um busto ou uma simples homenagem, é preciso que as pessoas conheçam e admirem sua trajetória e a partir disso valorizem cada vez mais a cultura da região Nordeste. Ele é um símbolo da criatividade artística e seus temas e modo de cantar, merecem mais pesquisas acadêmicas.

REFERÊNCIAS

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros radiofônicos: os formatos e os programas em áudio**. São Paulo: Paulinas, 2003.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Radio: O veículo, a história e a técnica**- Porto Alegre: Dora Ferraretto, 2007.

MCLEISH, Robert. **Produção em Radio: Um guia abrangente de produção radiofônica**. São Paulo: Summus, 2001.

ROUCHOU, Joelle. História oral: entrevista- reportagem x entrevista- história. **Revista Brasileira de Comunicação**. Vol. XXIII n° 1, Janeiro de 2000.

SILVA, Julia Lucia de Oliveira Albano da. **Radio: Oralidade mediatizada spot e os elementos da linguagem radiofônica**. São Paulo :Annablume, 1999.

THOMPSON, Paul. **A voz do Passado: História Oral**. 3. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1992.



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
XIX Prêmio Expocom 2012 – Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação
